

ACTA Nº 03/2010

ACTA DA SEGUNDA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA DEZASSEIS DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E DEZ -----

Aos dezasseis dias do mês de Abril do ano dois mil e dez, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a segunda reunião da Sessão de Abril destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 4 – Apreciação e Votação da Primeira Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento da CMI 2010; -----

Ponto 5 – Apreciação e Votação da Proposta de Criação do IDI – Índice de Desenvolvimento de Ílhavo (Proposta apresentada pelo membro Paulo Nordeste); -----

Ponto 6 – Apreciação e Votação da Alteração ao Regulamento do Cartão Jovem Municipal de Ílhavo; -----
--

Ponto 7 – Apreciação e Votação da Proposta de Reconhecimento de Interesse Municipal do Parque de Ciência e Inovação e Via de Acesso. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Maria do Rosário Silva -----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Vice-Presidente Fernando Caçoilo e os Vereadores, Beatriz Martins, Marcos Ré, José Vaz e Júlio Merendeiro. Estiveram ausentes o Presidente José Ribau Esteves e o Vereador Paulo Costa. -----

FALTAS: -----

Eduardo Conde, Presidente de Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo Secretário da referida Junta de Freguesia, Alcibiades Fernandes. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo a presença de: António Neves Vieira, Carlos Sarabando, Paulo Nordeste, Maria do Rosário Silva, António Flor Agostinho, António Pedro Martins, Mário Júlio Ramos, Maria de Lurdes Vieira, Mariana Franco, Daniel Tavares, Pedro Parracho, António Pinho, Paulo Trincão, Susana Diamantino, Amantino Caçoilo, Hugo Coelho, Jorge São Marcos, Maria de Fátima Bola, José Alberto Loureiro, Júlio Barreirinha, Catarina Resende, Rufino Filipe, Manuel Serra, Domingos Vilarinho e Alcibiades Fernandes. ---
---A reunião teve início às 21H05. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4 – Apreciação e Votação da Primeira Revisão das Grandes Opções do Plano e Orçamento da CMI 2010; -----

Foi dada a palavra ao Vice - Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: Justifica a necessidade de se proceder à Revisão do Plano, por esta reflectir a integração da verba recebida da AdRA. Explica que este

procedimento não irá alterar o que estava inicialmente previsto no Plano e Orçamento para 2010, havendo apenas um reforço na verba de um milhão e seiscentos e cinquenta mil euros para a obra de construção de escolas, bem como anulação da verba prevista para o Hospital de Cuidados Continuados, visto ter sido transferida para o grupo da Regeneração Urbana, como prevista no Plano. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

FLOR AGOSTINHO: Demonstra concordância com o procedimento adoptado para regularizar os valores apresentados e ir os mesmos ao encontro do orçamento anteriormente aprovado. -----

PAULO NORDESTE: Da sua análise ao documento, diz ter verificado uma redução nos valores atribuídos à POLIS, questionando se esta alteração é fruto de uma adaptação ao primeiro trimestre. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Explica que as verbas apresentadas são necessárias para reforço pontual das várias rubricas previstas no Plano, sem haver qualquer alteração do inicialmente elaborado. Realça, que somente as duas situações que indicou são alteradas as respectivas verbas. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PAULO NORDESTE: Verificou também, uma diminuição de 250 mil euros na verba atribuída às instituições sem fins lucrativos, e por isso, comenta que esse valor é importante para as mesmas poderem gerir as suas actividades. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

3ª INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Responde ao membro Paulo Nordeste, que a anulação verificada se transcreve no orçamento como um valor de equilíbrio ao nível contabilístico e não com o retirar de verba destinada para apoiar instituições. ----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovada por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 5 - Apreciação e Votação da Proposta de Criação do IDI – Índice de Desenvolvimento de Ílhavo (Proposta apresentada pelo membro Paulo Nordeste); -----

Foi dada a palavra ao membro Paulo Nordeste para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO MEMBRO PAULO NORDESTE: Tece considerações sobre o Indicador de Desenvolvimento Municipal, cujo fim é de avaliar o desenvolvimento do Município através de vários indicadores, tais como: envelhecimento da população, taxa de natalidade, desemprego, economia local, entre outros. Embora sem substituir a avaliação dos órgãos municipais, como a Assembleia Municipal, defende a aplicação destes indicadores por serem avaliadores externos. Explica, que os indicadores de

avaliação seriam escolhidos pela Assembleia Municipal. Para isso, propõem que seja criado um grupo de trabalho constituído por um elemento de cada força política representado nesta Assembleia Municipal, afim de seleccionar os indicadores, remetendo-os à aprovação da mesma. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

ANTÓNIO PINHO: Saúda a proposta apresentada pelo grupo parlamentar. No entanto, sabendo que já existem índices a nível nacional e internacional que estabelecem comparações nas diferentes áreas da sociedade, e sendo disponibilizado sempre que solicitados, não vê utilidade no proposto. -----

FLOR AGOSTINHO: Por saber da existência de índices que avaliam as diferentes realidades, não vê sentido algum na criação da comissão proposta, por esta se tornar repetitiva nas matérias a avaliar. -----

PEDRO PARRACHO: Concorda com as intervenções dos colegas que se manifestaram anteriormente, visto também ser da mesma opinião. -----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara: Concorda com as intervenções dos membros que pediram a palavra, visto que a evolução de qualquer município ou sociedade é analisada em relação a algo e por isso não entende haver sentido em essa análise ser feita isoladamente. Afirma que, sempre que há necessidade de consultar dados estatísticos, estes são solicitados às entidades competentes que os processam, disponibilizando-os rapidamente. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao membro Paulo Nordeste para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO MEMBRO PAULO NORDESTE: Para melhor compreensão da proposta apresentada, explica que os dados actualmente apresentados têm vários critérios de influência, o que não levaria a haver repetição de informações. Por isso, explica que o proposto aos membros da Assembleia Municipal é a escolha dentro dos indicadores aplicáveis, sendo aqueles que permitem acompanhar melhor o desenvolvimento do concelho. Serão esses indicadores que irão orientar as políticas locais, potenciando o seu desenvolvimento. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

FLOR AGOSTINHO: Embora o assunto em discussão tenha sido mais esclarecedor, entende que a escolha de indicadores torna limitador a liberdade da Assembleia, porque cada um tem de os criar, de forma a orientar as áreas que necessitem de apoio. -----

PEDRO PARRACHO: Depois de apresentadas mais explicações sobre a proposta, mantém a sua opinião de que existindo indicadores de avaliação, deverão ser esses a utilizar. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi rejeitado por maioria, com dezassete votos contra (16 PSD e 1 CDS) e oito votos a favor (7 PS e 1 CDU). Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO: -----

MEMBRO DA CDU: “ Voto a favor, porque entendo que segundo o deputado Paulo Nordeste, segundo o nosso Regimento, nem sequer teria necessidade de colocar o problema à Assembleia. -----

V.Exa, Sr. Presidente conhece o Regimento, e por isso, quero dizer que o artigo 13º diz claramente que os Senhores Membros da Assembleia podem constituir-se em Grupos Municipais. Para isso, só têm de comunicar ao Sr. Presidente da Mesa que fizeram um Grupo Municipal. Nem sequer tem necessidade de vir pedir autorização à Assembleia para fazer um Grupo Municipal. -----

Ílhavo, 16 de Abril de 2010 -----

O Membro da Assembleia Municipal, -----

Ass) José Alberto Ramos Loureiro” -----

MEMBRO DO PS:” Lamento que a proposta não tenha sido aprovada, dado que era uma proposta positiva. Gostaria de deixar claro, que o facto de todas as propostas das que temos apresentado até ao momento, terem sido rejeitadas, não nos vai impedir de continuar a apresentar ao longo do tempo as ideias, enfim, que são as nossas, com as quais pensamos contribuir para o desenvolvimento e para o debate desta Assembleia. Portanto, acho que gostaria de ver um dia, que alguma proposta fosse aprovada, porque isso era uma prova de que efectivamente se consegue trabalhar em conjunto, e é para isso que estamos aqui, contribuir para que haja maior desenvolvimento e objectividade no que se faz. -----

Ílhavo, 16 de Abril de 2010 -----

P'los Membros do PS, -----

Ass) Paulo Nordeste” -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 6 – Apreciação e Votação da Alteração ao Regulamento do Cartão Jovem Municipal de Ílhavo; -----

Foi dada a palavra ao Vice - Presidente da Câmara para explicar o documento, tendo este dado a palavra à Vereadora Beatriz Martins: -----

1ª INTERVENÇÃO DA VEREADORA BEATRIZ MARTINS: Explica que a proposta apresentada se resume a duas alterações. A primeira, refere-se ao aumento da idade do Cartão Jovem Nacional, do qual o Cartão Jovem Municipal se encontra agregado e que por ter passado a aceitar inscrições até aos vinte e nove anos para finalizar a obtenção das vantagens do Cartão com a idade de trinta anos, o mesmo terá de ser feito ao nível municipal. A segunda, relaciona-se com o alargamento do público destinatário, visto que para além dos estudantes e residentes no Concelho, pretende-se que aqueles que não residam, mas trabalhem nele possam também usufruir das vantagens do Cartão-Jovem Municipal. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

JOSÉ LOUREIRO: Dado este regulamento já se encontrar em vigor há algum tempo, questiona qual o número de jovens e empresas aderentes ao mesmo. -----

ANTÓNIO PINHO: Compreende as alterações apresentadas, visto se adequarem à realidade social. -----

Destaca o art.11º por este dizer que o referido Regulamento se sobrepõe a todos os outros vigentes, estranhando a referência a esta situação. -----

Indica terem-lhe suscitado dúvidas com a leitura do ponto 3 do mesmo artigo, visto que a inscrição no cartão tem validade de um ano, cessando anteriormente aquando da comemoração de trintas anos de

idade. Por esse facto, não concorda com a perda de benefícios antes do período válido de um ano, somente por ter realizado trinta anos. -----

DANIEL TAVARES: Enaltece a alteração do limite de idade, por considerar positivo, principalmente coordenado com a admissão de jovens trabalhadores no Concelho, permitindo-lhes usufruírem comodamente das várias ofertas existentes no Concelho. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra à Vereadora Beatriz Martins responder às questões colocadas: -----

-----**2ª INTERVENÇÃO DA VEREADORA BEATRIZ MARTINS (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Responde ao membro José Loureiro, informando que até ao final de 2009, o número de aderentes foi de 150 e de empresas foi de 50. -----

Justifica a escolha de trinta anos como limite de acesso ao Cartão Jovem com base na definição imposta pela União Europeia. Nesta sequência é constatado que a idade média da entrada de jovens no Mercado de Trabalho é de 21 anos, entendeu-se correcto abranger os jovens que trabalham no Concelho. -----

Explica que o artº11 é uma salvaguarda para situações tais como: o Regulamento das Piscinas não mencionarem desconto para aderentes do Cartão Jovem na sua tabela de preços. -----

Sobre o ponto 3 do mesmo artigo, argumenta ser também uma salvaguarda para o Executivo perante o comportamento do aderente do Cartão Jovem e perante a alteração dos benefícios do mesmo. -----

--

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

ANTÓNIO PINHO: Agradece os esclarecimentos prestados pela Vereadora. No entanto, entende que o ponto 3 do art.º 11 não é adequado ao Regulamento, porque os cidadãos são pessoas de bem e o Estado e Autarquia também. Assim, não lhe parece correcto que estes factos sejam mencionados no Regulamento, visto existir um bom relacionamento entre os cidadãos e aqueles que representam os poderes públicos. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra à Vereadora Beatriz Martins responder às questões colocadas: -----

-----**3ª INTERVENÇÃO DA VEREADORA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Reitera que o ponto apresentado é somente uma salvaguarda e que até à data nunca foi accionado. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO: -----

MEMBROS DO CDS: “O CDS gostava que ficasse lavrada em acta esta Declaração de Voto. A discordância por uma questão de princípio, em relação a este ponto 3 do artigo 11º, justamente para reforçar o que foi dito na intervenção, que num compromisso entre o cidadão e a autarquia, o cidadão não

deve ficar numa posição inferior em relação à autarquia, podendo esta alterar os dados assim que o entender. -----

Ílhavo, 16 de Abril de 2010 -----

Ass) António Pinho“ -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 7 – Apreciação e Votação da Proposta de Reconhecimento de Interesse Municipal do Parque de Ciência e Inovação e Via de Acesso. -----

Foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: Explica que o processo de Reconhecimento de Interesse Municipal do Parque de Ciência e Inovação é de elevada importância para o Município e para a região, sendo relevante que a Assembleia Municipal aprove esse Interesse Público, dado ele estar inserido numa Zona de Reserva Ecológica Nacional e Reserva Agrícola Nacional. Indica que este Interesse Municipal irá permitir o uso das áreas inseridas nas zonas anteriormente mencionadas. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PAULO NORDESTE: Afirma a importância estratégica deste projecto e o total apoio do Partido Socialista para que se concretize rapidamente. Aproveita para questionar qual o ponto de situação do projecto de constituição da Sociedade Gestora do Parque e qual o Calendário previsto. -----

JORGE SÃO MARCOS: Destaca a importância deste projecto para o desenvolvimento do Município. Por isso, entende ser fundamental que a Universidade de Aveiro conjuntamente com outras entidades avancem com projectos desta natureza, como forma de desenvolvimento da região. -----

FLOR AGOSTINHO: Saúda todo o trabalho apresentado relacionado com este projecto, visto ser de grande importância para o desenvolvimento da região. -----

ANTÓNIO PINHO: Concorde com o projecto de investimento apresentado, pois possibilitará o desenvolvimento da região, e por isso ter-se-á de avançar rapidamente nos formalismos administrativos obrigatórios. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Confirma que há consciência da grande importância estratégica deste projecto para Ílhavo e para a Região. Por isso, informa que já foram feitos o levantamento dos terrenos e o cronograma das acções está a ser elaborado com possibilidade de ajustamentos à realidade. Consta que há dinamismo, o que permitirá criar melhores condições nas mais diversas áreas da sociedade e que futuramente terão notoriedade. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PAULO NORDESTE: Reforça a ideia de que este projecto devido aos curtos prazos tem de ter resultados imediatos e cumprir os calendários combinados. Por isso, entende que haverá necessidade de impulsionar estratégia de inovação e de sustentabilidade financeira do Parque. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----3ª INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):
Concorda com a importância que este projecto tem para o Concelho e para a região e por isso, há que trabalhar arduamente nele.-----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa informou que terminado a discussão da Ordem do Dia e como não havia público para intervir, deu por finda a reunião pelas 22H30 do dia. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa_____

O 1º Secretário_____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR MAIORIA COM O VOTO CONTRA DO MEMBRO JOSÉ LOUREIRO, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 02/06/10.